

Os produtos são disponibilizados em vários formatos:  
tábuas, caibros/decks, pranchas, laminas.



## Amarelão – Tatajuba

cerne e albarno distintos pela cor; cerne amarelo-dourado, escurecendo para castanho-amarelado; brilho moderado; cheiro e gosto imperceptíveis; densidade média; moderadamente dura ao corte; grã reversa; textura média.

### Descrição anatômica macroscópica:

- Parênquima axial: invisível mesmo sob lente.
- Raios: visíveis a olho nu no topo, na face tangencial é visível apenas sob lente.
- Vasos: visíveis a olho nu, médios a grandes; muito poucos a poucos; porosidade difusa; solitários em predominância e múltiplos de 2 a 4; obstruídos por tilos.
- Camadas de crescimento: ligeiramente distintas, individualizadas por zonas fibrosas tangenciais mais escuras.

**Durabilidade natural:** O cerne é resistente ao ataque de fungos de podridão-branca e parda. A Madeira de tatajuba, em ensaios de campo realizados pela EMBRAPA, na Amazônia, demonstrou ter durabilidade natural superior a sete anos. Considerada moderadamente resistente ao ataque de perfuradores marinhos e, em contato com o solo, pode apresentar vida útil superior a 25 anos.

**Tratabilidade:** A Madeira de tatajuba é difícil de ser tratada com soluções preservantes, mesmo em processo sob pressão. Apresenta baixa permeabilidade às soluções preservantes de creosoto (oleossolúvel), mesmo em processo sob pressão.

**Trabalhabilidade:** A Madeira de tatajuba é fácil de ser trabalhada, com ferramentas manuais ou mecânicas, produzindo ótimo acabamento. Não aceita pregos com facilidade. Recomenda-se a furação prévia à colocação de pregos.

**Secagem:** A secagem ao ar é lenta sem a ocorrência de defeitos. Na secagem em estufa apresenta leve tendência ao empenamento, torcimento e encaçamento. Recomenda-se controle cuidadoso do processo para evitar defeitos.

### Usos:

**Construção civil:** dormentes ferroviários, defensas, vigas, caibros, batentes, janelas, painéis, parquetes.

**Mobiliário:** Alta qualidade – móveis decorativos, lâminas decorativas



## Cabriúva

cerne e albarno distintos pela cor, cerne pardo-claro a pardo-escuro-rosado ou acastanhado; cheiro característico agradável; gosto imperceptível, densidade alta; grã irregular ou ondulada; aspecto fibroso atenuado, textura média.

### Descrição anatômica macroscópica:

- Parênquima axial: visível só sob lente; relativamente escasso, paratraqueal aliforme formando confluências em trechos curtos e oblíquos, também em faixas finas irregulares.
- Raios: visíveis só sob lente no topo e na face tangencial, onde se observa sua estratificação regular (5 estratos por mm).
- Vasos: visíveis só sob lente no topo; porosidade difusa; muito pequenos a pequenos, numerosos, múltiplos e em pequenas cadeias radiais; obstruídos por óleo-resina.
- Camadas de crescimento: demarcadas por zona fibrosa e, às vezes, pelo parênquima marginal.

**Durabilidade natural:** A madeira de cabriúva-parda em ensaios de laboratório demonstrou ser resistente ao ataque de organismos xilófagos.

**Tratabilidade:** apresenta baixa permeabilidade às soluções preservativas quando submetida à impregnação sob pressão.

**Trabalhabilidade:** A madeira de cabriúva-parda apresenta comportamento ruim no aplainamento. No entanto, na operação de lixamento o desempenho é regular e no torneamento é excelente.

**Secagem:** A secagem é muito rápida com pequena tendência ao rachamento, encaçamento e torcimento. textura média.

### Usos:

**Construção civil:** dormentes ferroviários, batentes, janelas, portas, portadas, assoalhos.

**Mobiliário:** Alta qualidade – móveis finos, peças torneadas, tampos de mesa.

**Náutica:** embarcações (quilhas, convés, costados e cavernas)



**Cerejeira**

cerne e albarno distintos pela cor, cerne castanho-amarelado-claro, às vezes com estrias mais escuras; cheiro característico e agradável; gosto adocicado; densidade média; grã direita; textura média, aspecto fibroso atenuado.

**Descrição anatômica macroscópica:**

- Parênquima axial: visível a olho nu; paratraqueal aliforme e vasicêntrico, formando confluências em trechos curtos e oblíquos.
- Raios: pouco visíveis a olho nu no topo e na face tangencial a estratificação irregular só é visível sob lente.
- Vasos: porosidade difusa, pequenos a médios, solitários e múltiplos; às vezes obstruídos por substância branca.
- Camadas de crescimento: demarcadas por zonas fibrosas.

**Durabilidade natural:** A madeira de cerejeira é considerada não durável, com baixa resistência ao ataque de fungos.

**Tratabilidade:** Moderadamente permeável.

**Trabalhabilidade:** A madeira de cerejeira é considerada de fácil desdobro, aplainamento, torneamento, desenrolamento e colagem.

**Secagem:** A secagem é classificada como fácil.

**Movimentação da madeira em uso:** estável.

**Usos:**

**Construção civil:** revestimento de portas, decorativa (forros, lambris, painéis).

**Mobiliário:** Alta qualidade – móveis decorativos

- **Outros usos:** lâminas decorativas, tanoaria, decoração e adorno, cabos para cutelaria, embarcações (convés).

**Cuiarana – Mirindiba - Tanibuca**

cerne e albarno distintos pela cor, cerne castanho-amarelado ao castanho-oliva, as vezes com estrias avermelhadas; cheiro e gosto indistintos; densidade alta; grã direita; textura fina.

**Descrição anatômica macroscópica:**

- Parênquima axial: axial visível só sob lente; pouco contrastado, paratraqueal aliforme tendendo a forma confluências curtas e ,às vezes, marginal em faixas finas.
- Raios: visíveis só sob lente no topo e na face tangencial.
- Vasos: notados a olho nu no topo; porosidade difusa, solitários predominantes e múltiplos; ocasionalmente obstruídos por óleo-resina ou substância branca.
- Camadas de crescimento: demarcadas pelo parênquima marginal.

**Durabilidade natural:** A madeira de tanibuca, segundo observações práticas, é considerada de resistência moderada ao ataque de organismos xilófagos.

**Tratabilidade:** com base em sua estrutura anatômica, deve ser permeável às soluções preservativas quando submetida à impregnação sob pressão.

**Trabalhabilidade:** A madeira de tanibuca é considerada de moderada facilidade de ser trabalhada. As operações de aplainamento, torneamento, furação e pregação são consideradas de regular a fáceis. O acabamento é bom. A colagem é fácil.

**Secagem:** A secagem é classificada como rápida em estufa, com tendência a ocorrência de encaçamento moderado.

**Usos:**

**Construção civil:** assoalhos, vigas, caibros, ripas.

**Outros usos:** lâminas decorativas, peças torneadas, cabos de ferramentas, implementos agrícolas.

Observação: As madeiras de tanibuca ou cuiarana são pesadas e apresentam cerne variável do castanho-amarelado ao castanho-oliva, pertencem aos gêneros Buchenavia e Terminalia, cuja distinção das espécies amazônicas é difícil. Devido à semelhança de suas propriedades, essas madeiras são comercializadas em conjunto sob o mesmo nome comercial. Nesta ficha são apresentadas informações para a espécie Buchenavia huberi e Terminalia amazonia, sendo mencionada a espécie quando pertinente

**Cumarú**

cerne e alburno distintos pela cor, cerne castanho-claro-amarelado; brilho moderado; cheiro e gosto imperceptíveis; densidade alta; dura ao corte; grã reversa; textura fina a média, aspecto fibroso atenuado; superfície pouco lustrosa.

**Descrição anatômica macroscópica:**

- Parênquima axial: visível sob lente, paratraqueal aliforme de extensão losangular, ocasionalmente confluyente.
- Raios: visíveis apenas sob lente no topo e na face tangencial, finos, numerosos, estratificados (3 mm por mm).
- Vasos: visíveis a olho nu, pequenos a médios; poucos; porosidade difusa; solitários, geminados, e múltiplos de 3 a 6; obstruídos por óleo-resina.
- Camadas de crescimento: pouco distintas, demarcadas por zonas fibrosas.

**Durabilidade natural:** o cerne apresenta alta resistência ao ataque de organismos xilófagos (fungos apodrecedores e cupins)

**Tratabilidade:** impermeável às soluções preservativas; o cerne não é tratável com creosoto (oleossolúvel) e nem com CCA (hidrossolúvel), mesmo em processo sob pressão.

**Trabalhabilidade:** a Madeira de cumarú é difícil de ser trabalhada, mas recebe excelente acabamento no torneamento. Acabamento ruim nos trabalhos de plaina e lixa, é difícil de ser perfurada. Devido à natureza oleosa, a Madeira apresenta dificuldade em ser colada. Aceita polimento, pintura, verniz e lustre.

**Secagem:** é relativamente fácil de secar ao ar, com pequena tendência a racha superficialmente, apresenta empenamento moderado. A secagem artificial é lenta, porém praticamente isenta de defeitos.

**Usos:**

**Construção civil:** estacas, postes, mourões, batentes, assoalhos, tábuas, decks exteriores

**Mobiliário** Alta qualidade – parte decorativa de móveis

**Náutica:** embarcações decks

**Garapeira - Garapa**

cerne e alburno distintos pela cor, cerne variando de bege-amarelado a castanho-amarelado; superfície lustrosa e lisa ao tato; cheiro e gosto imperceptíveis; densidade média; dura ao corte; grã reversa; textura média.

**Descrição anatômica macroscópica:**

- Parênquima axial: visível a olho nu, paratraqueal aliforme de extensão losangular e confluyente, em trecho curtos, oblíquos, e também formando faixas tangenciais onduladas e irregulares.
- Raios: visíveis apenas sob lente no topo e na face tangencial; finos; estratificados.
- Vasos: visíveis a olho nu, pequenos a médios; porosidade difusa; solitários e múltiplos de 2 a 4; obstruídos por óleo-resina.
- Camadas de crescimento: distintas, ligeiramente individualizadas por zonas fibrosas tangenciais mais escuras.

**Durabilidade natural:** o cerne apresenta resistência moderada ao ataque de fungos apodrecedores e alta resistência ao cupim-de-Madeira-seca. Em ensaio laboratorial, esta Madeira foi considerada resistente aos fungos apodrecedores *Glocophyllum trabum*, *Coriolus versicola* e *Poria monticola*. Em ensaio de campo, com estacas em contato com o solo, esta Madeira apresentou vida média inferior a 9 anos

**Tratabilidade:** apresenta baixa permeabilidade às soluções preservativas quando submetida à impregnação sob pressão.

**Trabalhabilidade:** A Madeira de garapa é fácil de ser trabalhada desde que se use ferramentas apropriadas devido à presença de sílica; porém cola bem e proporciona bom acabamento (Jankowsky,1990)

**Secagem:** É difícil de secar ao ar. A secagem deve ser lenta e bem controlada para evitar alta incidência de defeitos.

**Usos:**

**Construção civil:** estacas, pontes, postes, vigas, caibros, portas, caixilhos, portadas, guarnições, forros, rodapés, assoalhos.

**Mobiliário:** Alta qualidade - móveis decorativos

**Outros usos:** decks



**Ipê**

cerne e alburno distintos pela cor, cerne pardo ou castanho com reflexos amarelados ou esverdeados, alburno branco-amarelado; superfície sem brilho; cheiro e gosto imperceptíveis; densidade alta; dura ao corte; grã irregular a revessa; textura fina.

A Madeira de ipê pertence ao grupo de espécies do gênero *Tabebuia* que produzem Madeiras pesadas, duras, de coloração pardo-acastanhada, com seus vasos obstruídos por ipeína (substância de cor amarela-esverdeada). Essas Madeiras, recebem nomes vulgares típicos em suas regiões de ocorrência, como pau-d'arco, ipê, ipê-amarelo e ipê-roxo, piúna, piúna-amarela, piúna-roxa.

Como essas Madeiras são semelhantes nas suas características e no comércio têm o mesmo valor; nesta ficha são tratadas em conjunto, sendo mencionada a espécie, quando pertinente.

**Descrição anatômica macroscópica:**

- Parênquima axial: visível apenas sob lente, paratraqueal vasicêntrico a aliforme, confluyente, formando pequenos arranjos oblíquos e ainda marginal muito fino.
- Raios: visíveis apenas sob lente no topo, na face tangencial é visível a sua estratificação (4 a 5 por mm); poucos.
- Vasos: visíveis apenas sob lente; pequenos; muito numerosos; porosidade difusa; solitários e múltiplos; obstruídos por substância amarelada (ipeína).
- Camadas de crescimento: pouco distintas, individualizadas por zonas fibrosas tangenciais mais escuras e por finas linhas de parênquima marginal.

**Durabilidade natural:** a Madeira de ipê, em ensaios de laboratório, demonstrou ser de alta resistência ao ataque de organismos xilófagos (fungos e cupins). Em experimento realizado em ambiente marinho foi moderadamente atacada por organismos perfuradores. Em ensaio de campo, com estacas em contato com o solo apresentou vida média de 8 a 9 anos. Em observações práticas, é considerada muito resistente ao apodrecimento.

**Tratabilidade:** em tratamento sob pressão demonstrou ser impermeável às soluções preservantes.

**Trabalhabilidade:** a Madeira de ipê é moderadamente difícil de trabalhar, principalmente com ferramentas manuais que perdem rapidamente a afiação. Recebe bom acabamento. São relatados problemas de colagem. O aplainamento é regular, é fácil de lixar e excelente para pregar e parafusar.

**Secagem:** a secagem ao ar é de média a rápida e apresenta pequenos problemas de rachaduras e empenamentos. A secagem artificial (em estufa) pode agravar a incidência de defeitos.

**Usos:**

**Construção civil:** pontes, dormentes ferroviários, defensas, vigas, caibros, portas, janelas, batentes, guarnições, rodapés, forros, lambris, assoalhos, degraus de escadas.

**Mobiliário:** Alta qualidade - partes decorativas de móveis

**Outros usos:**

- artigos de esporte e brinquedos
- implementos agrícolas
- peças torneadas
- instrumentos musicais ou parte deles



**Jatobá**

cerne e albarno distintos pela cor, cerne variando do castanho-amarelado ao castanho-avermelhado, albarno branco-amarelado; cheiro e gosto imperceptíveis; densidade alta; dura ao corte; grã regular a irregular; textura média; superfície pouco lustrosa.

**Descrição anatômica macroscópica:**

- Parênquima axial: visível a olho nu, em faixas marginais associadas ao paratraqueal vasicêntrico ou aliforme.
- Raios: visíveis a olho nu no topo e visíveis sob lente na face tangencial, poucos.
- Vasos: visíveis a olho nu, médios; muito poucos; porosidade difusa; solitários e múltiplos; obstruídos por óleo-resina.
- Camadas de crescimento: distintas, individualizadas por parênquima marginal.

**Durabilidade natural:** a espécie *Hymenaea courbaril* L. é considerada altamente resistente aos térmitas e fungos de podridão branca e parda, mas susceptível aos perfuradores marinhos. Em contato com o solo *Hymenaea stilbocarpa* Hayne apresentou vida média inferior a 9 anos sendo considerada moderadamente durável, já em ensaios de laboratório apresentou resistência média a alta ao ataque de organismos xilófagos. Em ambiente marinho a Madeira de *Hymenaea* sp. ensaiada foi intensamente atacada por organismos perfuradores.

**Tratabilidade:** o cerne de jatobá, quando submetido à impregnação sob pressão, demonstrou ser impermeável às soluções preservativas.

**Trabalhabilidade:** a Madeira de jatobá é moderadamente fácil de trabalhar, pode ser aplainada, colada, parafusada e pregada sem problemas. Apresenta resistência para torneiar e faquear. O acabamento é bom. Aceitapintura, verniz e lustre.

**Secagem:** a Madeira seca ao ar com poucas deformações. Observa-se a presença de rachaduras e empenamentos quando a secagem é muito rápida. A secagem ao ar deve ser realizada em local protegido da luz solar direta, com boa ventilação, para evitar rachaduras radiais.

O Jatobá pertence ao gênero *Hymenaea*, com várias espécies (*Hymenaea courbaril* L., *Hymenaea intermedia* Ducke, *Hymenaea oblongifolia* Huber, *Hymenaea parvifolia* Huber, *Hymenaea stilbocarpa* Hayne), é encontrado em quase todas as matas nativas do País. A espécie *Hymenaea stilbocarpa* Hayne, ocorre desde o estado do Piauí até o Paraná e a espécie *Hymenaea courbaril* L. é mais comum na Amazônia. Como essas Madeiras são semelhantes quanto à densidade de massa e caracteres anatômicos, no comércio têm, praticamente, o mesmo valor. Assim nesta ficha essas Madeiras são tratadas em conjunto, sendo mencionada a espécie, quando pertinente.

**Usos:**

**Construção civil:** dormentes ferroviários, vigas, tesouras, portas, janelas, batentes, guarnições, rodapés, painéis, forros, lambris, assoalhos, parquetes, degraus de escadas.

**Mobiliário:** Alta qualidade - móveis finos

**Outros usos:**

- artigos de esporte e brinquedos
- cabos de ferramentas
- implementos agrícolas
- peças torneadas
- transporte

Jatobá



## Maçaranduba

cerne e alburno distintos pela cor, cerne vermelho-claro tornando-se vermelho-escuro com o tempo; sem brilho; cheiro e gosto imperceptíveis; densidade alta; dura ao corte; grã direita; textura fina.

### Descrição anatômica macroscópica:

- Parênquima axial: visível apenas sob lente, em linhas numerosas, às vezes interrompidas.
- Raios: visíveis apenas sob lente no topo, na face tangencial é invisível mesmo sob lente; poucos a numerosos.
- Vasos: visíveis apenas sob lente, pequenos a médios; poucos; porosidade difusa; em arranjo radial; solitários, múltiplos; obstruídos por tilos.
- Camadas de crescimento: distintas, individualizadas por zonas fibrosas tangenciais mais escuras.

**Durabilidade natural:** a Madeira de maçaranduba é resistente ao ataque de fungos apodrecedores e cupins subterrâneos. Apresenta moderada resistência aos cupins-de-Madeira-seca e baixa resistência aos xilófagos marinhos. A espécie *Manilkara amazonica* foi descrita como muito resistente ao ataque de fungos e térmitas, porém susceptível aos perfuradores marinhos. A espécie *Manilkara huberi* foi considerada altamente durável em contato com o solo, apresentando uma vida útil superior a oito anos. *Manilkara longifolia* e *Manilkara elata*, em ensaios de laboratório demonstraram ter resistência moderada a alta ao apodrecimento.

**Tratabilidade:** o cerne é impermeável às soluções preservantes hidrossolúveis (CCA-A), mesmo em tratamento sob pressão.

**Trabalhabilidade:** a Madeira de maçaranduba é moderadamente difícil de cortar e aplainar, porém é fácil de tornear e colar. Tende a rachar se pregada ou parafusada sem furação prévia. Recebe bom acabamento, pintura e verniz.

**Secagem:** a secagem ao ar é difícil, apresentando rachaduras, empenamentos e severo endurecimento superficial. A secagem em estufa deve ser lenta e controlada cuidadosamente.

**Observação:** a Madeira de maçaranduba pertence ao grupo de espécies do gênero *Manilkara* que produzem Madeiras pesadas, duras, de coloração castanho-avermelhada. Dentre essas espécies, pode-se mencionar *Manilkara amazonica* (Huber) Chevalier (sinônimo *M. bidentata* subsp. *surinamensis* (Miq.) Penning.; *M. cavalcantei* Pires & Barb. Rodr. ex Penning.; *M. huberi* (Ducke) Chevalier; *M. inundata* (Ducke) Ducke. Como essas Madeiras são semelhantes nas suas características e têm o mesmo valor no comércio, nesta ficha são tratadas em conjunto, sendo mencionada a espécie, quando pertinente.

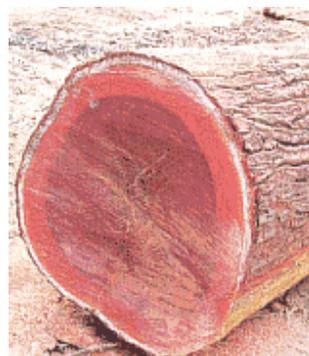
### Usos:

**Construção civil:** pontes, estacas, tesouras, caibros, parquetes.

**Mobiliário:** Alta qualidade - partes decorativas de móveis (puxadores, entalhes)

### Outros usos:

- peças torneadas
- instrumentos musicais (arcos de violinos)
- lâminas
- tacos de bilhar



## Samaúma

cerne e albarno indistintos pela cor, cerne castanho-claro-rosado; cheiro (alguns espécimes podem apresentar forte odor desagradável) e gosto imperceptíveis; densidade leve; grã direita a irregular; textura grossa.

### Descrição anatômica macroscópica:

- Parênquima axial: visível só sob lente; difuso em agregados e, às vezes, em finas faixas marginais.
- Raios: os mais largos, visíveis a olho nu no topo e na face tangencial.
- Vasos: visíveis a olho nu; porosidade difusa, pouco numerosos, médios a grandes, solitários na maioria; obstruídos por tilos.
- Camadas de crescimento: quando presentes, demarcadas por finas faixas do parênquima marginal.

**Durabilidade natural:** A madeira de sumaúma em ensaios de laboratório demonstrou ser de baixa resistência natural ao ataque de organismos xilófagos.

**Tratabilidade:** em ensaios de laboratório, quando submetida à impregnação sob pressão, demonstrou ser bastante permeável às soluções preservativas.

**Trabalhabilidade:** A madeira de sumaúma é considerada de fácil trabalhabilidade, apresenta bom acabamento e colagem fácil.

**Secagem:** A secagem é classificada como rápida, com a ocorrência de defeitos.

### Outros usos:

- embarcações
- chapas compensadas
- lâminas de utilidade geral
- embalagens

Sumaúma



Alguns exemplos de medidas e apresentação dos produtos



Dimensões das Laminas de Samaúma

Espessura	Largura	Comprimento
5mm	1,20m	1,12m
5mm	1,20m	2,40m
12mm	1,20m	1,12m
12mm	1,20m	2,40m
18mm	1,20m	1,12m
18mm	1,20m	2,40m

para mais informações consulte nosso site:

<https://dias-coimbra.com/oportunidades>

Indique-nos a madeira, o formato e quantidade e,  
enviamos-lhe um orçamento sem compromisso.